



Sexta-feira, 14 de agosto de 2015 / Valor Econômico

Exportações reagem gradualmente à desvalorização do real, nota CNI

por Fabio Pupo

As exportações brasileiras têm reagido gradualmente à depreciação do real avalia a Confederação Nacional da Indústria (CNI). No segundo semestre de 2015, o Coeficiente de Exportação, que mede a fatia da produção industrial destinada ao mercado externo, atingiu 19,2%, alta de 0,6 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre do ano. Em relação ao mesmo período de um ano antes, houve avanço de 0,3 ponto percentual.

Segundo a entidade, o resultado aponta recuperação da rentabilidade das exportações pelo segundo trimestre consecutivo, conforme o estudo “Coeficientes de Abertura Comercial”, divulgado nesta sexta-feira pela CNI em parceria com a **Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior (Funcex)**.

Apesar disso, a CNI avalia que a resposta das exportações à desvalorização do câmbio ainda não é expressiva. Pelo estudo, a alta no Coeficiente de Exportação é reflexo do crescimento “tímido” do volume exportado. “A alta na quantidade exportada leva tempo devido às dificuldades inerentes à entrada de novos mercados”, informa a entidade.

A participação de importados no consumo nacional, medido pelo Coeficiente de Penetração de Importações, manteve trajetória de alta e atingiu 22% no segundo trimestre de 2015. O número representa crescimento de 0,2 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2015 e de 0,5 ponto percentual na comparação com o mesmo período de 2014. A CNI explica que o movimento decorre da alta do dólar.

Na indústria de transformação, o coeficiente de exportação é de 16% aumento de 0,7 ponto percentual tanto na comparação com o trimestre imediatamente anterior como com o mesmo trimestre do ano passado. Já o coeficiente de penetração de importações no setor praticamente não mudou, passando de 20,2% no primeiro trimestre para 20,4% no segundo. Em relação a um ano antes, a elevação foi de 0,3 ponto percentual.

Leia o artigo completo em: <http://www.valor.com.br/brasil/4180150/exportacoes-reagem-gradualmente-desvalorizacao-do-real-nota-cni>